

11241 - Agroecossistema um modelo de sustentabilidade: Sítio Almeida município de Lagoa Seca, PB

Agroecosystem a model of sustainability: Site Almeida municipality of Lagoa Seca, PB

SANTOS, Adriano Sebastião dos¹; XAVIER, Josilda de França²; FERREIRA¹, Barbara Monalisa; CRUZ Raquel Hellen Cavalcanti¹; BARBOSA Felipe Montenegro¹; LUCENA Gustavo Carneiro¹

¹ Universidade Estadual da Paraíba - UEPB Campus II Lagoa Seca/PB Adriano_santos198@hotmail.com; Barbaramona@hotmail.com; rachel_hell3n_@hotmail.com; felipeobranco@hotmail.com; ² Universidade Federal de Campina Grande-UFCG josildaxavier@yahoo.com.br;

Resumo: Objetivou-se no trabalho identificar as práticas agroecológicas adotadas pelos agricultores do Sítio Almeida no município Lagoa Seca/PB. A pesquisa baseou-se na aplicação de questionário socioeconômico e ambiental priorizou-se as questões: participação dos agricultores no sistema agroecológico, suporte de organizações governamentais e ONGs, os tipos cultivos, criação de animais e modelos alternativos de sustentabilidade. As culturas produzidas em roçado, no Projeto Pais e as frutíferas são comercializadas em feiras agroecológicas e também consumidas. A criação de animais é para o consumo interno. Para os fatores sociais, participação dos moradores em programas governamentais. A renda familiar acima de salário mínimo. Fatores econômicos: olericulturas e os subprodutos da mandioca são comercializados. Fatores ambientais: há conservação do solo, o controle de pragas e doenças de produtos naturais, preservação e conservação da mata nativa. O agroecossistema do Sítio Almeida, apresenta características bastante consideráveis no processo de sustentabilidade vem demonstrando práticas de grande importância dentro da Agroecológicas.

Palavras -Chave: questões ambientais econômicas, agricultura familiar

Contexto

Agroecologia é o estudo de condições do meio ambiente que envolve elementos abióticos, bióticos e sociopsicoculturais nos agroecossistemas, (PELLEGRINI E FILHO, 2000). É disciplina científica que estuda os agroecossistemas e tem sido empregada com visão mais ampla do sistema produtivo, não abordando apenas aspectos tecnológicos, inserindo questões econômicas e sociais, Souza (2004).

O conceito de agroecossistema proporciona uma estrutura com a qual podemos analisar os sistemas de produção de alimentos como um todo, incluindo seus conjuntos complexos de insumos e produção e as interconexões entre as partes que os compõem (GLIESSMAN, 2009). Já de acordo com Pimentel (1984), Agroecossistema, são sistemas ecológicos alterados, manejados de forma a aumentar a produtividade de um grupo seletivo de produtores e de consumidores. Plantas e animais nativos são retirados e substituídos por poucas espécies. c, tendo - se como meta a passagem de um modelo agroquímico de produção para outro modelo de agricultura que incorpore princípios, métodos e tecnologias de base ecológica. Refere-se a um processo de evolução contínua multilinear e crescendo no tempo, sem ter um momento final determinado (CAPORAL E COSTABEBER, 2004).

Sob o ponto de vista da pesquisa agroecológicas, seus objetivos não são a maximização da produção de uma atividade particular, mas o otimização do agroecossistema como um todo, o que significa a necessidade de uma maior ênfase no conhecimento, na análise e na interpretação das complexas relações existentes entre as pessoas, os cultivos, o solo, a água, e os animais (ALTIERI, 1989).

No Agreste paraibano, predominam as pequenas e médias propriedades, nas quais há uma diversificada de cultivo de fruticulturas, olericulturas e leguminosas, que dependem essencialmente do regime de chuvas que são irregulares na região, embora tenha um índice pluviométrico maior do que o Sertão.

O presente trabalho objetivou identificar as práticas agroecológicas adotadas pelos agricultores do Sítio Almeida localizados no município Lagoa Seca, PB.

Descrição da experiência

O Presente trabalho foi realizado no sítio Almeida município de Lagoa Seca localizado na microrregião do Agreste Paraibano com latitude 07° 10' 15" e longitude 35° 51' 13", altitude 634m, úmido, com temperatura média anual em torno de 22°C, sendo a mínima de 15°C e a máxima de 33°C (IBGE 2010).

A metodologia desenvolvida para identificar o agroecossistema no sítio Almeida foi através de visitas in loco e aplicação de questionário como podemos observar na figura 1, com perguntas semiestruturadas sobre os fatores socioambientais e econômicos, priorizou questões como: participação dos agricultores no sistema agroecológico, suporte de organizações governamentais e não governamentais (figura 2), os tipos cultivos: olericultura, fruticultura e leguminosas; criação de animais e modelos alternativos de sustentabilidade com subprodutos.



Figura 1. Entrevista com o proprietário do sítio Almeida Lagoa Seca, PB



Figura 2. Unidade do PAIS no sítio Almeida Lagoa Seca, PB

O trabalho realizado pelos alunos do Curso de Bacharelado em Agroecologia da Universidade Estadual da Paraíba Campus II do Centro de Ciências Agrárias e Ambientais, juntamente com a professora do componente curricular Agroecossistemas.

Os dados coletados foram analisados com abordagem quantitativa e qualitativa.

Resultados

Observa-se na Tabela 1, que as culturas produzidas em roçado, no Projeto Pais e as frutíferas são comercializadas em feiras agroecológicas e também são consumidas pelos moradores do sítio Almeida. Já em relação à criação de animais podemos verificar que essa produção é só para o consumo interno.

Tabela 1. Caracterização, comercialização e consumo das culturas e criação do sítio Almeida Lagoa Seca, PB.

| Caracterização | Discriminação | Comercialização em feiras agroecológicas (Sim ou Não) | Consumo Interno (Sim ou Não) |
|-------------------------------------|--|---|------------------------------|
| Culturas em roçado | Feijão, milho, mandioca, batata, fava. | Sim | Sim |
| Culturas existentes no Projeto Pais | Couve, alface americano, cebolinha, couve-flor e espinafre, jerimum, brócolis, acelga, cenoura, salsa, beterraba, pimenta de cheiro e abobrinha. | Sim (Lagoa Seca e Campina Grande) | Sim |
| Criação de animais | Caprinocultura e avicultura | Não | Sim |
| Frutíferas | Laranja, cajá, graviola, acerola, banana, cajú, manga, pinha, abacate, pitanga, romã e limão. | Sim | Sim |

Para os fatores sociais, podemos observar na Tabela 2 que existe participação dos moradores em programas governamentais, como também recebem apoio de várias instituições governamentais e ONG's. Em relação à renda familiar verificou-se que os moradores vivem com uma renda acima de salário mínimo.

Verifica-se que para os fatores econômicos na Tabela 2, as olericulturas e os subprodutos da mandioca são comercializados, isso significa que há uma saída de energia do agroecossistema. Ainda na Tabela 2, podemos observar que os agricultores vêm trabalhando para melhorar e conservar os fatores ambientais, com a conservação do solo, realizando o controle de pragas e doenças com produtos naturais como também na preservação e conservação da mata nativa.

Tabela 2. Fatores sociais, econômicos e ambientais sítio Almeida Lagoa Seca, PB.

| Fatores | Variáveis | Discriminação | Participação (Sim ou Não) | |
|----------------|-----------------------------------|--|----------------------------------|-------------------------------------|
| Sociais | Participação em Programas Sociais | Bolsa Família, Seguro Safra | Sim | |
| | Apoio de Instituições | ADESC, SEBRAE (Projeto PAIS), BNDES e ASPTA | Sim | |
| | Renda mensal familiar | Maior que um salário | Sim | |
| Econômicos | Variáveis | Discriminação | Comprar (Sim ou Não) | Comercializados (Sim ou Não) |
| | Adubação | Esterco bovino | Sim | Não |
| | Olericulturas | Couve-flor espinafre, acelga, couve, coentro, quiabo, brócolis beterraba, abobrinha, cenoura, e pimentão | Não | Sim |
| | Mandioca | Farinha, goma e beiju | Não | Sim |
| | Avicultura | Galinha e pato | Não | Não |
| Ambientais | Variáveis | Discriminação | Utiliza Sim ou Não | |
| | Controle de Pragas e doenças | Nim, manipueira, castanha com álcool | Sim | |
| | Cobertura morta | Resto de culturas | Sim | |
| | Preservação | Mata nativa | Sim | |
| | Fonte de água | Cisternas e poço artesiano | Sim | |

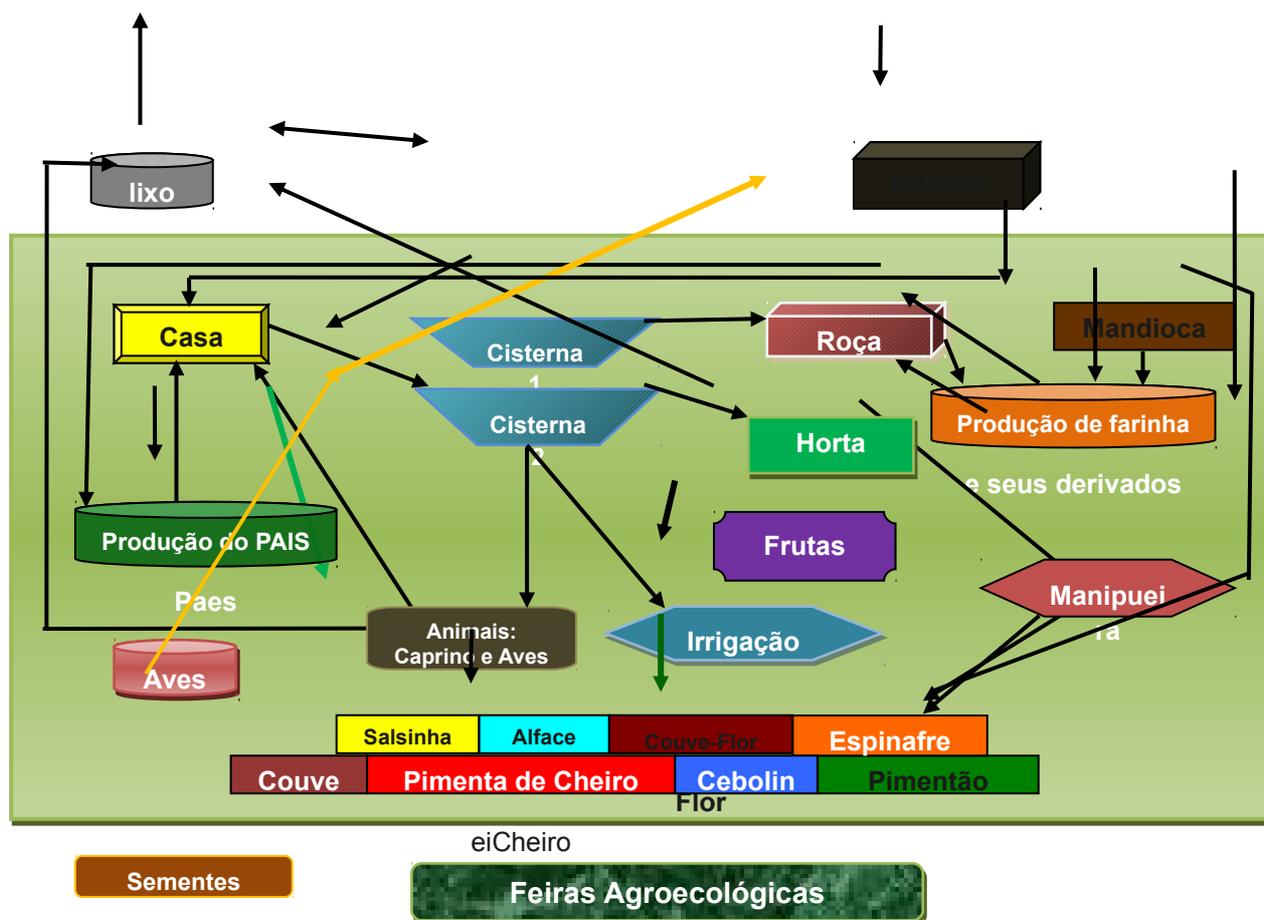


Figura 1. Diagrama de fluxo de energias sítio Almeida Lagoa Seca, PB.

No Diagrama 1, podemos observar a organização do ecossistema com o fluxo de energia interno e externo. Sendo todos interligados, caracterizando-se um agroecossistema sustentável.

Conclusão

O agroecossistema do Sítio Almeida, apresenta características bastante consideráveis no processo de sustentabilidade vem demonstrando práticas de grande importância para a difusão do conhecimento e práticas Agroecológicas.

Bibliografia Citada

ALTIERI, M. Agroecologia: **As bases científicas da agricultura alternativa**. Rio de Janeiro: PTA/ FASE, 1989.

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. **Agroecologia**: alguns conceitos e princípios. Brasília: MDA/SAF/DATER/IICA, 2004.

GLIESSMAN, Stephen R. **Agroecologia**: Processos ecológicos em agricultura sustentável. – 4ª. Ed. - Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2009.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Anuário Estatístico do Brasil**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.

PELLEGRINI FILHO, A. **Dicionário enciclopédico de ecologia e turismo**. São Paulo: Manole. 2000, p.6.

SOUZA, J. L. **Agricultura orgânica: produção, pós-colheita e mercado**. Fortaleza: Instituto Frutal. 2004, p.10.